

**PROFESSOR-VILÃO – UMA ANÁLISE SEMÂNTICA
DA JUSTIFICATIVA DE UM PROJETO DE LEI
DO ESCOLA SEM PARTIDO**

Danilo Sobral de Souza (UESB)
danosobraldesouza@gmail.com

Adilson Ventura (UESB)
adilson.ventura@gmail.com

Camila Vieira dos Santos (UESB)
camila_vieira_2@hotmail.com

Lavínia Costa Souza, (UESB)
laviniacostasouza2018@gmail.com

Em todo projeto de lei, é necessário constar a justificação, que consiste em um texto que aponta os argumentos que justificam o trâmite de tal proposta. Neste trabalho, é feita uma análise semântica enunciativa histórica de recortes da justificativa de um projeto de lei do Escola Sem Partido (ESP) com vistas à designação do professor. A hipótese é a de, no documento, a relação professor/aluno ser descrita como hostil. Para tanto, recortamos o trecho da justificativa do PL municipal 019/2014, da câmara de vereadores de Vitória da Conquista. Com os pressupostos da Semântica do Acontecimento (GUIMARÃES 2002; 2018) foi feita uma análise a partir dos mecanismos reescrituração e articulação, Domínio Semântico de Determinação e paráfrase. Após a análise, os resultados mostram que, no âmbito do ESP, o professor é hostil e oferece riscos ao aluno, pois, enquanto vilão, pode doutrinar o aluno e ser um usurpador dos direitos dos pais. Para o ESP, o professor é perigoso na relação professor/aluno, pois ameaça diretamente as diretrizes postas pelos pais. No ESP, o professor é o grande inimigo da família.

Palavras-chave:

Sentidos. Escola Sem Partido. Semântica do Acontecimento.